

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: TUTORIA

Programa Ensino Integral



ESCOLA DE TEMPO
INTEGRAL

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO

TUTORIA

Definição: a Tutoria é uma das metodologias do Programa que tem como finalidade atender os alunos nas suas diferentes necessidades e expectativas, visando de modo integrado coordenar todas as demais metodologias desenvolvidas na escola. Sendo assim, o tutor deverá conhecer e ter acesso a todas as informações sobre o aluno: seu Projeto de Vida e os resultados do seu desempenho acadêmico. Mesmo transitando no âmbito pessoal, social e profissional – no Ensino Médio - o foco do trabalho do tutor é acadêmico.

Objetivo: Promover o alcance do sucesso escolar dos alunos (excelência acadêmica) e a construção do seu Projeto de Vida.

Responsáveis:

- O Vice-diretor, com o apoio do Professor Coordenador Geral, é o responsável pela organização, desenvolvimento e monitoramento das ações na escola;
- Todos os educadores (gestores e professores) são responsáveis pela ação tutorial na escola
- O número de orientandos para cada educador deve ser equilibrado.

Diretrizes:

- Todas as atividades e/ou subatividades deverão ser registradas e evidenciadas;
- A maturidade da escola será definida a partir do cumprimento e conclusão de todas as atividades e subatividades previstas, devidamente evidenciadas e constatadas.

TUTORIA

0 – Ainda não há ações estruturadas relacionadas às atividades de Tutoria

1 – Atividade: Estudar, analisar e entender o papel da Tutoria na escola (equipe gestora, professores e funcionários).

1.1 – A equipe gestora participa de formação¹ sobre a ação tutorial na escola;

¹ Entende-se por formação a participação das equipes nas atividades formativas nos múltiplos espaços disponíveis: formação nos polos, na Diretoria de Ensino, vídeo aulas, cursos na

1.2 – A equipe gestora alinha os conceitos sobre a ação tutorial na escola visando o alcance dos resultados do Plano de Ação (Ferramenta de Gestão);

1.3 – O Professor Coordenador Geral, com o apoio do Vice-diretor e do Diretor, organiza a formação sobre a ação tutorial para os educadores da escola.

2 – Atividade: Entender o papel da Tutoria na escola (alunos e famílias).

2.1 – O Vice-diretor, com o apoio do Diretor, dos Líderes de Turma, organiza a formação sobre a ação tutorial para os alunos e famílias;

2.2 – O Vice-diretor, com o apoio do Diretor, Professor Coordenador Geral, alinha a formação sobre a ação tutorial para os alunos e famílias com os professores;

2.3 – O Vice-diretor, com o apoio do Diretor, realiza a formação sobre a ação tutorial e seus objetivos com os Líderes de Turma da escola;

2.4 – O Vice-diretor, com o apoio do Diretor e dos Líderes de Turma, divulga para as famílias os objetivos das ações de Tutoria organizadas na escola.

3 – Atividade: estabelecer critérios para a escolha dos tutores pelos alunos.

3.1 – O Diretor e o Vice-diretor, com o apoio do Professor Coordenador Geral, organizam uma reunião com os Líderes de Turma para solicitar sugestões dos seus liderados para a criação dos critérios de escolha dos seus tutores;

3.2 – O Diretor e o Vice-diretor, com o apoio do Professor Coordenador Geral, organizam uma reunião com os Líderes de Turma para discutir e organizar os critérios sugeridos pelos liderados para a escolha dos seus tutores;

3.3 – O Diretor e o Vice-diretor, com o apoio do Professor Coordenador Geral, organizam uma reunião com os Líderes de Turma para definir e compilar as sugestões dos alunos para a criação dos critérios da escolha dos tutores;

3.4 – O Vice-Diretor divulga os critérios da escolha dos tutores para todos os alunos.

4 – Atividade: organizar a escolha dos Tutores pelos alunos.

4.1 – O Vice-diretor e os Líderes de Turma, com o apoio do Diretor e do Professor Coordenador Geral, organizam a ação de escolha dos tutores e registram na agenda da escola e suas agendas pessoais;

modalidade EaD, videoconferências. Na escola, em horas de trabalho pedagógico coletivo (HTPC), horas de trabalho pedagógico de área (HTPA), hora de trabalho do Projeto de Vida (HTPV), demais espaços formativos e ações de aprimoramento de cada profissional (PIAF – Plano Individual de Aprimoramento e Formação).

4.2 – Os Líderes de Turma, com o apoio do Diretor, do Vice-diretor e do Professor Coordenador Geral realizam a ação para a escolha dos tutores pelos alunos;

4.3 – Os Líderes de Turma, com o apoio do Diretor, do Vice-diretor e do Professor Coordenador Geral sistematizam os resultados da escolha dos tutores pelos alunos;

4.4 – O Vice-diretor e os Líderes de Turma, com o apoio do Diretor e do Professor Coordenador Geral, divulgam para os Professores o resultado da escolha dos tutores realizada pelos alunos.

5 – Atividade: conhecer o Projeto de Vida e desempenho acadêmico dos tutorados. (Tutores orientados pelo Vice-diretor).

5.1 – O Vice-diretor alinha com o Professor Coordenador Geral quais as informações mais relevantes do Projeto de Vida dos alunos serão divulgadas para os respectivos tutores;

5.2 – O Vice-diretor, com o apoio do Professor Coordenador Geral, divulga as informações sobre o Projeto de Vida dos alunos para os seus respectivos tutores.

5.3 – O Professor Coordenador Geral, com o apoio do Vice-diretor, divulga os indicadores do desempenho acadêmico dos alunos para os seus respectivos tutores.

6 – Atividade: Definir o Plano de Atividades e cronograma da Tutoria na escola

6.1 – A equipe escolar, liderada pelo Vice-diretor, cria uma ficha² de acompanhamento das sessões de Tutoria.

6.2 – O Vice-diretor, com apoio do Professor Coordenador Geral, a partir dos indicadores do Projeto de Vida e desempenho acadêmico dos alunos, orienta os tutores para a elaboração do seu cronograma para garantir o acompanhamento regular e sistemático de Tutoria;

6.3 – Cada tutor elabora seu cronograma de acompanhamento dos seus tutorados e entrega para o Vice-Diretor;

6.4 – O Vice-diretor valida³ o cronograma dos tutores com o Diretor e o Professor Coordenador Geral e insere na agenda da escola e nas agendas pessoais;

² Algumas escolas criaram formulários virtuais (googledocs) para registro, consolidação de informações e monitoramento da ação tutorial na escola. Os tutores inserem as informações do seu próprio celular.

³ Entende-se por “Validação” o consenso estabelecido entre a equipe sobre um assunto em pauta posterior ao alinhamento.

6.5 – O Vice-diretor, com o apoio do Diretor, PCG e Líderes de Turma divulga o cronograma validado para a escola e as famílias.

7 – Atividade: Realizar as sessões individuais de Tutoria e seus registros.

7.1 – Os tutores iniciam as sessões de Tutoria, conforme previsto no cronograma;

7.2 – Os tutores registram na ficha de acompanhamento as principais informações sobre a sessão de Tutoria (inclusive com o tipo de acompanhamento: para o EF – acadêmico e pessoal; para o EM – acadêmico, pessoal ou profissional) e entregam para o Vice-diretor;

7.3 – O Vice-diretor organiza os registros das sessões de Tutoria recebidas e arquiva na pasta / portfólio do aluno. O portfólio também poderá ser online.

8 – Realizar reuniões sistemáticas para socialização das sessões de Tutoria.

8.1 – O Vice-diretor realiza reunião individual com os tutores para monitoramento/ orientação da ação de tutoria;

8.2 – O Vice-Diretor socializa com o Diretor e o Professor Coordenador Geral as informações gerais das sessões de Tutoria;

8.3 – O Professor Coordenador Geral, com o apoio do Vice-Diretor, em HTPC, promove a socialização com a equipe escolar dos resultados das sessões de Tutoria e avalia os impactos da ação no desempenho dos alunos em sala de aula.

9 – Criar indicadores de resultados de Tutoria.

9.1 – O Vice-diretor, com apoio do Professor Coordenador Geral e do Diretor, cria indicadores sobre o impacto da Tutoria na aprendizagem dos alunos;

9.2 – O Vice-Diretor com o apoio do Professor Coordenador Geral socializa os resultados dos indicadores com os professores tutores.

10 – Aplicar o “A” do PDCA

10.1 – O Vice-diretor discute os resultados da ação tutorial com o Diretor e o Professor Coordenador Geral com o apoio da Equipe Escolar, cria formas de intervenção nas ações de Tutoria a partir dos indicadores;

10.2 – As boas práticas são identificadas e replicadas na própria escola e nos demais encontros externos.